

# Editorial

O I Encontro Internacional de Pesquisa Sociopoética ocorreu na UFF em 2016. 24 trabalhos foram apresentados. É interessante evidenciar as principais áreas de prática e teorização da Sociopoética no período atual. Classificar os trabalhos é um desafio, pois, a maioria pertence a várias áreas, conforme, de fato, a identidade múltipla da Enfermagem. Assim podemos destacar uma forte presença da Educação Permanente, com a questão do empoderamento das equipes e da idealização de modelos inovadores de intervenção institucional em saúde mental, da família ou em ambiente escolar. Um forte acento é colocado na corporeidade, nas emoções e na sutileza das percepções na resolução de situações-problemas, numa visão sempre instituinte privilegiando a fenomenologia da relação entre os profissionais e o paciente. A Sociopoética é uma ferramenta potente na análise das práticas, num ambiente multidisciplinar onde se destaca, como complemento da corporeidade, a escrita do diário de itinerância.

Boa Leitura!

**Jacques Gauthier**

Vassouras, 1 de dezembro de 2017